

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENSINO NA TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O INÍCIO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleide Aparecida Pereira Cirino¹

Célia Celestino da Silva²

Célia de Siena Rodrigues de Siqueira³

Joice Ferreira de Oliveira Alencar Cardoso⁴

Layra Milena da Silva Suquere⁵

Eloider Camargo⁶

Clair Rauber⁷

RESUMO: O referido artigo ressalta a importância do ensino aprendizagem nos anos iniciais desde a Educação Infantil passando para o ensino fundamental, considerando todas as etapas do ensino, levando em conta todo o espaço escolar e principalmente o apoio pedagógico ofertado as crianças/estudantes logo ao termino da Educação Infantil e ao inicio dessa transição para o ensino fundamental, reconhecer a importância da escolarização nos anos iniciais é buscar sentido que fortaleça, estimule e desenvolva sua capacidade na construção do conhecimento e valorização de suas potencialidades, sendo capaz de interpretar por meio de linguagens e interações, instrumentalizando-se no resgate de sua autoestima, auxiliando na compreensão e entendimento, sistematizando nesse processo de alfabetizar articulando as praticam pedagógicas fazendo com o que essa passagem de jogos e brincadeiras educativas seja capaz de produzir a leitura e escrita.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Professor.

ABSTRACT: This article emphasizes the importance of teaching and learning in the early years from early childhood education to elementary school, considering all stages of education, taking into account the entire school space and especially the pedagogical support offered to children/students right at the end of school. early childhood education and at the beginning of this transition to elementary school, recognizing the importance of schooling in the early years is to seek meaning that strengthens, stimulates and develops their ability to build knowledge and value their potential, being able to interpret through languages and interactions, instrumentalizing in the rescue of their self-esteem, helping in understanding and understanding, systematizing in this literacy process articulating pedagogical practices making this passage of educational games and games capable of producing reading and writing.

Keywords: Teaching. Learning. Teacher.

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto Superior de Educação IBITURUNA. E-mail: cleidecadinha@hotmail.com.

²Graduada em Pedagogia pela Faculdade Invest. de Ciência e Tecnologia. E-mail: celiacelestino190@gmail.com.

³Graduada em Pedagogia pela Faculdade Afirmativo, Especialista em Educação Infantil e Especial - Instituto Cuiabano de Educação- ICE. E-mail: melusacelia@outlook.com.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá UNIC, Especialista em Alfabetização e Letramento - Centro Universitário Leonardo da Vinci. E-mail: Joice_olliver@hotmail.com.

⁵ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas Instituto Cuiabano de Educação, Especialista em Educação Especial e Inclusão com ênfase AEE - Faculdade integrada de Várzea Grande - FIAVEC. E-mail: layra.milena@gmail.com.

⁶Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto Superior de Educação IBITURUNA. E-mail: elocamarguinho@hotmail.com.

⁷ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto Superior de Educação IBITURUNA. E-mail: clair151971@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Compreender a escola como processo de construção de conhecimentos e aprendizagem, auxiliando a criança/estudante nessa nova etapa de escolarização, proporcionar e valorizar sua capacidade de aprender o novo, por meio de incentivos e estímulos em todas as fases começando pelo lúdico dispendo para a vida letrada. Faz-se necessário concretizar este trabalho que permite o professor observar e buscar novas práticas metodológicas de maneira que possa intervir neste processo de início da escolarização que se inicia na Educação Infantil passando para o ensino fundamental.

Torna necessário buscar compreender todo esse processo de transição que fundamenta a Educação Infantil partindo para ensino fundamental no sentido de integrar nos cuidados básicos necessários e despertar o interesse ao ensino seja de maneira lúdica ou não, nesse sentido elaborar diversos tipos de atividades que assegure as competências necessárias no processo de alfabetização, possibilitando que as crianças/estudante sejam capazes de desenvolver seu aprendizado, ao longo desse processo de escolarização.

Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial no seu aprendizado e, consequentemente, melhorar os resultados nos estudos, de modo geral, no qual todos os espaços escolares são válidos desde que busquem o aprendizado de maneira dinâmica e progressiva. Desenvolver um espaço em que possa ser pensado como estratégias de ensino buscando possibilitar e potencializar o desenvolvimento significativo para a criança por meio dos jogos e brincadeiras como ferramentas para o processo da leitura escrita.

O êxito do processo educacional envolve um conjunto composto pelo professor mediador e principalmente o apoio e participação da família, que deve estar atenta a todos os aspectos do desenvolvimento da criança, valorizando a importância de todas as fases de escolarização começando pelas interações e brincadeiras como dinâmica de aprendizagem.

Vivenciar as atividades lúdicas que fazem parte da Educação Infantil organizando e planejando as atividades de maneira progressiva para o ensino fundamental, e assim facilitando na preparação da sequência didática uma vez que essa transição pode representar uma ruptura causando um impacto nessa mudança que é de sair da Educação Infantil para ensino fundamental articulando a ludicidade e o amadurecimentos as novas responsabilidades. Este artigo tem como fundamento oportunizar as crianças/estudantes há diminuir os impactos causados na transição da Educação Infantil para o ensino

fundamental, uma vez que ambas são essenciais para a construção de saberes enfatizar os impactos causados nessa trajetória que se inicia com jogos e brincadeiras para o processo de alfabetização amenizando assim as dificuldades de aprendizagem para sala regular.

Conduzir o conhecimento da linguagem e da escrita, em suas diversas possibilidades e situações, rompendo as barreiras e dificuldades de aprendizagem uma vez que na Educação Infantil tem um papel fundamental para as demais etapas de escolarização, por isso desenvolver projeto que articule e auxilie a criança nessa transição buscando identificar as dificuldades criando uma ponte que facilite seu aprendizado para o cotidiano escolar favorecendo assim um avanço para educação. Contribuir com o desenvolvimento da criança/estudante por meio de ações pedagógicas que permite diagnosticar as dificuldades considerando todo o processo de mudanças nessa nova etapa que envolve adaptações e rotinas diferenciadas, as mudanças fazem parte da trajetória da Educação Infantil onde acontece a integração entre interações, brincadeiras e fantasias, passando para alfabetização que começa preparação para a leitura e escrita no ensino fundamental.

Portanto buscar competência que facilite seu aprendizado, fazendo uso de diversas ferramentas que possibilite nortear a concepção de educação e infância, criando estratégias de ensino, que parte do pressuposto de ações pedagógicas fazendo uso das atividades lúdicas e criativas de maneira diversificada e construtiva. Potencializar o desenvolvimento das habilidades cognitivas e múltiplas oportunizando o conhecimento adquirido e a sua concepção de criança tanto no educar como no cuidar, compartilhando os saberes para que possa ser capaz de reconhecer as palavras, interpretar e escrever com autonomia. Valorizar o trabalho em grupo, Logo, cabe ao docente relacionar planejar e fazer uso de metodologias que enfatize a realidade de cada criança/estudante, sendo capaz de propor ações para a construção individual e coletivamente, preparar e conduzir a criança ao conhecimento da linguagem e da escrita, em suas diversas possibilidades e situações, preparando-a para o cotidiano escolar fazendo uso da linguagem como veículo de comunicação. Buscar desenvolver a habilidade de expressar as vivências emocionais criando um projeto que articule e fundamente ações concretas pensadas para ensino aprendizagem instrumentalizando-se para a base alfabética e ortográfica, para que consiga produzir e reproduzir a leitura e contribuir com a escrita, e que é possível desenvolver essa

aprendizagem sem deixar a ludicidade no primeiro momento valorizando todas as trajetórias de ensino.

Nesta perspectiva, pode se dizer que além das habilidades e projetos elaborados, ainda existem outros aspectos a ser pensados, a importância do espaço em que envolve a estrutura física do ambiente escolar, perceber a realidade da criança/estudante as suas experiências, seus medos, suas alegrias entre outros, estabelecer uma relação de confiança, permitindo o professor ser de fato mediador intervindo no desenvolvimento da criança, estimulando que são capazes de pensar, raciocinar, perceber, refletir e observar tanto o espaço escolar como no seu convívio social.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O ensino aprendizagem potencializa todas as etapas de escolarização

O aprendizado segundo Barros (2009, p.182), começa na infância, e o próprio processo do brincar possibilita a construção do conhecimento sobre o mundo, oportunizando leituras sobre ele. Então, o próprio ato de brincar representa de certa forma o aprendizado, uma vez que por meios dos gestos e movimentos a criança está potencializando sua capacidade de expressar por meio de estímulos e motivações.

Portanto, Dias (2014, p.33), enfatiza que o brincar é, portanto, uma fonte de aprendizagem, então pensar na Educação Infantil e no ensino fundamental tendo como eixos fundantes o brincar e a brincadeira é um desafio e, ao mesmo tempo, uma meta que se deve perseguir. Se o aprendizado começa com o brincar e as brincadeiras devem ser pensadas como uma construção do conhecimento e da aprendizagem.

O ensino aprendizagem começa desde infância com o brincar e as brincadeiras permitindo a criança/estudante desenvolver conceitos e competências que fundamenta as relações entre o lúdico e relacionar as etapas seguintes do ensino fundamental em que relacionam à leitura escrita, assegurando que as crianças efetivamente aprendam a ler e escrever. Desenvolver métodos pedagógicos que garanta alfabetizar todas as crianças/estudantes reconhecendo desde a infância no ato do brincar, onde a criança está desenvolvendo sua habilidade física, mental e psicológica, valorizando cada espaço percorrido e cada ação desenvolvida na unidade de ensino, a fim de amenizar as dificuldades de aprendizagem. Adquirir competência desenvolvendo ações que auxiliem a

aprendizagem partindo da transição da Educação Infantil para o ensino fundamental, para a preparação do ensino na leitura e escrita, e que a partir dos jogos e brincadeiras é utilizado como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem; e que todas as etapas da Educação Infantil contribuir para o saber ler e escrever, começado pelas atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos. Proporcionar estratégia de planejar e estruturar ações que fundamental o ensino aprendizagem envolvendo projetos políticos pedagógicos que contribua a construção e valorização da criança/estudantes levando em conta sua diversidade e seus diferentes espaços superando os obstáculos que impediram sua progressão e avanço no ciclo respeitando-o como sujeito sócio-histórico-cultural capaz de desenvolver suas habilidades. Segundo Barbosa (2006, p. 37), a elaboração e realização de projetos, que podem ser estruturados em forma de centros de interesses, temáticas, sequenciais didáticas, dentre outros, onde possibilite adequações às necessidades das crianças no processo de avaliação de aprendizagem. Facilitar as adequações para facilitar o aprendizado é indissociável oportunizar o conhecimento entre o cuidar e educar valorizando e articulando a experiência vivenciada pela Educação Infantil propiciando o autoconhecimento e autonomia. As etapas da educação começando pela creche e a pré-escola Segundo Barbosa enfatiza que;

Nos últimos anos, o lugar de transmissão da cultura oral nas sociedades letradas, pois é nelas que os adultos têm o tempo e o espaço para sentar com as crianças, escutá-las e conversar. É nela(s) que adultos e crianças sentam-se para ler e ouvir histórias, lendas, contos de fadas; é lá também que circulam a cultura popular e a cultura lúdica, além de outros saberes que as crianças aprendem em suas culturas de pares, como jogos, canções, brincadeiras, e cantigas de roda que durante muitos séculos acompanharam o desenvolvimento humano (2012, p. 134).

Conforme relato a cima é nos anos iniciais que fundamenta a transmissão da cultura no desenvolvimento da fala e na preparação para a sociedade, reconhecer o tempo e o espaço aprendendo por meio do lúdico as crianças começam a reconhecer a cultura de pares, com os jogos, as brincadeiras utilizados como ferramenta no processo ensino aprendizagem; planejar atividades lúdicas voltadas para o desenvolvimento individual e no coletivo. Portanto é na Educação Infantil que começa a desenvolver as relações sociais e afetivas permitindo a interação com seus pares, começa a ser compreendida como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia,

constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p. 12).

2.2 Valorização da aprendizagem na Educação Infantil e no ensino fundamental

É na Educação Infantil que promove a primeira etapa da educação básica, onde começa as experiências por meio das brincadeiras e interações, valorizando cada momento de troca, garantido o desenvolvimento integral da criança, e na preparação para o uso correto da linguagem priorizando as experiências e descobertas estimulando a autonomia e individualidade de cada um. Este processo é gradual repleto de erros e acertos porém, essencial esse momento de interação com o meio em que vive, a criança começa a fazer parte do contexto social, essa integração é de extrema importância, pois é nas interações com as brincadeiras que começa a construir os pensamentos e aprendem a interagir com a realidade e a desenvolver as habilidades psicomotoras, social, física, afetiva e cognitiva.

Para Marinho (2007. P. 91) diz que, o ato de brincar desempenha um papel importante na infância, pois é brincando que a criança aprende e se desenvolver, experimentar e interagir, relacionando aquilo que vivencia com o que observa a sua volta, estabelecendo relações necessárias para a aquisição do conhecimento.

A representação das brincadeiras contribui com o desenvolvimento da criança, conquistando sua autonomia valorizando as diferentes linguagens ampliando suas habilidades e experiências emocional, expressiva, cognitiva e social. Ainda com Marinho (2007), Podemos dizer que a aprendizagem se dá de forma mais significativa se a criança vivenciar as situações pedagógicas através do movimento, experimentando, realizando, sentindo, percebendo, e tudo se dá pelo corpo, por meio do lúdico ocupando um papel principal nessa vivência, pois fazem parte do universo infantil.

Desta forma Queiroz; Martins (2002) diz que;

A brincadeira, o jogo e o movimento natural e espontâneo são fatores fundamentais que contribuem e muito na educação e formação geral do educando. É através do lúdico que a criança abandona o seu mundo de necessidades e constrangimentos e se desenvolve, criando e adaptando uma nova realidade a sua personalidade.

O ato de brincar proporciona o desenvolvimento psicomotor e aprimora suas habilidades, no entanto o brincar é uma das atividades fundamentais para o

desenvolvimento da identidade e da autonomia. Permitindo a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. (RCNEI 1998, p.22).

2.3 A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Conscientizar a prática educacional que assegure o desenvolvimento Infantil potencializando sua capacidade, ofertando subsídios que contemple seu próprio processo de ensino aprendizagem, redirecionando-os em seu percurso que inicia na Educação Infantil passado para ensino fundamental. Neste processo segundo Horn (2004, p. 20), diz que, para a criança brincar e exercitar sua capacidade de compressão e produção de conhecimento é essencial que haja um espaço repleto de materiais instigantes e desafiador. Partindo desse pressuposto o aprendizado da criança inicia nas interações e brincadeiras. Para que a aprendizagem aconteça é essencial explorar todos os espaços escolares e incentivar a criança a participar de todas as atividades proposta e principalmente que o professor forneça orientações e condições necessárias para que o ensino aprendizagem de fato aconteça. Segundo Bomtempo (1999. p.69), relate que é por meio dos brinquedos e brincadeiras que a criança tem oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, uma abertura para o diálogo para o mundo dos adultos no qual estabelece sua alta estima e desenvolve relações de confiança com o outro. Essa relação de confiança torna possível quando estabelece um professor/criança/aluno com objetivo de auxiliá-lo no seu desenvolvimento e integração como sujeito existencial e como cidadão auxiliando-o nas atividades propostas de acordo com as necessidades de cada um, observando sempre sua participação e o desempenho.

Para Kramer (2007, p.20), relata sobre a importância do aprendizado na Educação Infantil e o ensino fundamental são indissociável e que ambos buscam envolver conhecimentos, afetos, saberes, valores, cuidados, atenção, seriedade, risos entre outros. E assim ressalta que ambas estão interligadas e que desde a infância começa a criar oportunidades de pensar a escrita como uma relação social, realizada por meio de diversas linguagens em que envolvem as interações e brincadeiras.

Portanto Borba (2006, p.44), diz que há aprendizagem começa pelo lúdico;

Isso exige a garantia de tempos e espaços para que as próprias crianças e os adolescentes criem e desenvolvam suas brincadeiras, não apenas em locais e horários destinados pela escola a essas atividades (como os pátios e parques para recreação), mas também nos espaços das salas de aula, por meio da invenção de diferentes formas de brincar com os conhecimentos.

Ainda com Borba (2006), o ato de brincar é sugerido em muitas propostas e práticas pedagógicas com crianças e adolescentes como um pretexto ou instrumento para o ensino de conteúdos. Conforme relata à autora a cima a proposta de ensino devem ser estabelecido por meios de interações, brincadeiras e pelo campo de experiências articulando e fazendo uso de diversas ferramentas que facilitem sua aprendizagem. De acordo com BRASIL (2017, p.35), para garantir o desenvolvimento da criança/estudante ofertar condições para que aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes desafiadores e que possam construir significados entre si, ou outros e mundo social e natural. Para que isso aconteça a preparação do professor é essencial tanto nas avaliações e avaliações diagnóstica e na preparação das atividades na qual será desenvolvida, fornecer orientação as crianças/estudantes para a realização de seus trabalhos e assim compreender o processo aprendizagem. De acordo com Dias e Campo (2015, p. 20), a educação infantil ainda é um grande deságio considerar a infância não apenas como mera fase do desenvolvimento do ser humano, mas como construção cultural, permeada por diferente experiência e engendrando nas relações com o meio e com o outro. Mesmo assim, a infância consiste na preparação para o ensino fundamental, permeada por mudanças significativas esta etapa exige uma preocupação com essa transição torna essencial proporcionar a articulação da Educação Infantil com o ensino fundamental, desenvolver projetos que minimize o impacto de ser inserido em um no contexto e assim estabelecer cenários que seja coloca em pratica atividades que contemple a infância como as interações e brincadeiras e assim facilitando essa transição de maneira que compartilhe saberes e articule novas ações que permita o seu crescimento natural e progressivo e apropriado. O papel do professor é garantir que a aprendizagem aconteça da melhor forma facilitando a passagem da Educação Infantil para o ensino fundamental sem esquecer que a criança mesmo fazendo essa transição ainda possuem os mesmos direitos á infância e todas as suas esferas, desenvolver projetos que minimize esse impacto e que facilite o aprendizado contribuindo para com o seu desempenho valorizando todas as etapas de entendimento tanto o espaço escolar como no seu convívio social.

CONCLUSÃO

Apesar de ser um desafio, ha passagem da Educação Infantil para ensino fundamental pode ter algum impacto, apesar de ser considerado como uma sequência do ensino, propiciar as varias mudanças no qual o lúdico vai sendo substituídos gradativamente às atividades mais estruturadas e avaliativas, para que possa ser estabelecida uma nova rotina de aprendizagem mais direcionada dando lugar aos conteúdos e provas. Essa transformação deve ser pensada como continuidade do aprendizado e não como separação, uma vez que o sujeito é o mesmo a criança, o foco é criar estratégias que estimulem o seu desenvolvimento de maneira natural e saudável. Portanto, é preciso constituir uma imagem positiva de si mesmo, além daqueles que fazem parte de seus “grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário” (BRASIL, 2017, p. 34). Para isso, é imprescindível levar em conta o histórico da criança/estudante nessa chegada ao primeiro ano do ensino fundamental, de que maneira seguiu sua caminhada na educação infantil suas habilidades desenvolvidas e quais são as suas dificuldades, para que potencialize esta transição com segurança e acolhimento afetivo.

424

O trabalho proposto tem por objetivo refletir sobre a importância de criar estratégias que contribui para interação da criança com relação à Educação Infantil e a passagem para o ensino fundamental, essa mediação acontece pelo professor facilitando no aprendizado da criança/estudante na construção de valores e na sua formação pessoal e social.

Essa conexão segundo Zabalza (1998, p.15), postular a identidade e autonomia da escola infantil não significa considerá-la como espaço separado no processo de escolarização. Isso conota a Educação Infantil como uma etapa importante para o aprendizado. Promover propostas que facilita nova dimensão educacional da creche e da pré-escola efetivamente investir na concepção sustentável, democrática e participativa de gestão, envolvendo todos os segmentos presentes no processo educacional: crianças, pais, professores, gestores e funcionários. BRASIL (2009, p.64).

Segundo Oliveira (2002, p.169), construir uma proposta pedagógica implica a opção por uma organização curricular que seja um elemento mediador fundamental da relação entre a realidade cotidiana da criança com relação aos valores, os desejos, necessidades,

conflitos vividos, valores e outros. Percebe-se que o processo de ensino aprendizagem contempla as várias etapas do conhecimento legitimando a importância da transição da Educação Infantil para o ensino fundamental, essa prática educacional deve acontecer sempre visando o desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais, valorizando estabelecendo relações entre o conhecimento prévios, como fatores essenciais à construção de sua identidade. A proposta desse trabalho é analisar e identificar as dificuldades buscando ações que valorize as relações entre ética e educação. Esta etapa de transição da Educação Infantil para ensino fundamental contempla a construção de valores para a vida tanto individual como no coletivo. De acordo com Cainelli (2011, p.128), Esta etapa consequentemente contempla a integralidade e continuidade na construção do saber e dispõe da necessidade de articulação no âmbito de uma transição que possa orientar e subsidiar as práticas pedagógicas empregadas numa e noutra fase são enfatizadas também nos estudos desenvolvidos. Todavia o professor é de extrema importância, suas concepções devem ser embasadas em teoria e prática diversificado conforme necessidade de cada indivíduo, valorizando sua autonomia, de maneira responsável nessa passagem da Educação Infantil para ensino fundamental, ambas as etapas de escolarização faz parte do repertório da construção humana afetiva e social, baseado nas reais necessidades existentes apresentada e por meio de ações pedagógicas e métodos elaborados, imergindo uma reflexão contínua e aprofundada sobre a realidade social onde acontece sua aprendizagem enriquecedora. Diante disso, pensar em educação é projetar ações que possibilite o ensino aprendizagem de maneira natural e gradativa, visando o desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais dos educandos. Para isso é preciso refletir acerca dos critérios a ser tomado, estabelecendo uma relação de valorização do conhecimento prévio, dos sentimentos e emoções como fatores essenciais à construção de sua identidade, interação e autoestima. Portanto para que esse processo seja enfatizado de maneira continuada esta preparação conta com o apoio do professor para que ele possa estar em contato com os educadores da etapa anterior para saber como foi sua trajetória, fazendo um levantamento diagnóstico para que a partir desse, prepare projeto que facilite seu aprendizado.

E assim, desenvolver projeto que instrumentalize o conhecimento envolvendo diversos temas visando dar sentido no ensino aprendizagem em diferentes aspectos, provocando novos sentidos e curiosidades na busca de estratégias que amplie os saberes

que circulam entre seus pares, procurando reafirmar valores e conceitos, dentre tantos outros desafios. Organizar o cotidiano da criança/estudante planejando e articulando elemento norteador no processo de aprendizado, utilizando diversos recursos e textos que contemplem gêneros textuais e que servirão de apoio para uma metodologia multidisciplinar aos conteúdos de atividades diferenciadas que julgar pertinente.

Portanto, a ação pedagógica em que contempla a teoria e prática de maneira que favoreça o desenvolvimento da criança, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. É importante buscar a valorização das ações e atividades que são desenvolvidas no início da escolarização para compreender o desenvolvimento de aprendizagem futuros e fazer uso das diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem.

Conclui-se que o início da escolarização é um complemento para as ações futuras promovendo a construção do aprendizado para uma educação de qualidade nessa trajetória da Educação Infantil para o ensino fundamental buscando os significados e sentidos culturais e sociais, considerando toda trajetória da criança desde os anos iniciais que contempla a interação no conviver, no conhecer, no expressar e no explorar, assegurando o direito de aprendizagem gradativamente neste processo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FERNANDES, Susana Beatriz. Uma ferramenta para educar-se e educar de outro modo. Disponível em <<http://loja.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/6243/uma-ferramenta-para-educar-se-e-educar-de-outro-modo>>. Acesso em 19 de Janeiro de 2022.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. Cadê o Brincar? Da educação infantil para o ensino fundamental. Ed: Unesp. SP: 2009.

BOMTEMPO. E. Psicologia do brinquedo: Aspectos teóricos e metodológicos. Ed: Universidade de São Paulo. SP, 1999.

BORBA, Ângela M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL, MEC/SEB Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Janete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – Parecer nº 20/2009. Brasília: MEC, 2009.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC>. Acesso em: 20 de janeiro de 2022.

CAINELLI, M. R. Entre continuidades e rupturas: uma investigação sobre o ensino e aprendizagem da História na transição do quinto para o sexto ano do ensino fundamental. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 42, p. 128, acesso em 20 de janeiro de 2022.

DIAS, Edilamar Borges. Da educação infantil para o ensino fundamental: outros espaços, outras experiências? O que dizem as crianças? 2014. Dissertação de mestrado. Curso de educação, universidade Joinville. 2014.

HORN. Maria das Graças Souza. Saberes, cores, sons, aromas; a organização dos espaços na educação infantil. Ed: Artmed, Porto Alegre, 2004.

KRAMER, Sônia. A infância e sua singularidade. In: Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007

MARINHO, Hermínia Regina Bugeste... [et al.]. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: Ibplex, 2007.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Escola Ciclada de Mato Grosso: novos tempos e espaços para ensinar aprender a sentir, ser e fazer. Cuiabá: SEDUC, 2000.

MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica Universidade Federal do Rio Grande do Sul. PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MEC E UFRGS PARA CONSTRUÇÃO DE ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf. Acesso em 20 de janeiro de 2022.

NOVA ESCOLA. Revista de educação infantil. Edição Especial nº 15, Agosto, 2007. Acesso em 20 de janeiro de 2022.

OLIV EIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. Ed Cortez, São Paulo. 2002.

QUEIROZ. Tania Dias; MARTINS Joao Luiz. Jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: Ed. Rideel, SP. 2002.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Tradução de Beatriz Afffonso Neves, Ed. Artmed. Porto Alegre, 1998.